



**ARQUIDIOCESE DE  
RIBEIRÃO PRETO**

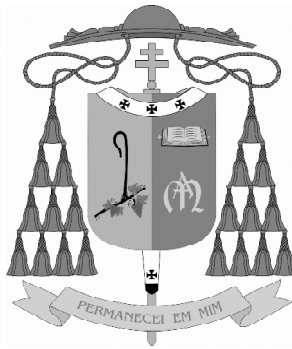
# **A Pastoral da Comunicação nas Paróquias**

**COLEÇÃO  
COMUNHÃO**

**5**

## **Sumário**

|                                                                                                        |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Apresentação</b>                                                                                    | <b>03</b> |
| <b>Introdução</b>                                                                                      | <b>04</b> |
| <b>Comunicação e história: um olhar panorâmico</b>                                                     | <b>05</b> |
| <b>O que é Comunicação</b>                                                                             | <b>07</b> |
| <b>O que é Pastoral da Comunicação</b>                                                                 | <b>08</b> |
| <b>Processo Histórico: do Concílio Vaticano II<br/>ao Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil</b> | <b>09</b> |
| <b>Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil</b>                                                    | <b>10</b> |
| <b>Como iniciar a Pastoral da Comunicação</b>                                                          | <b>12</b> |
| <b>Pastoral da Comunicação Arquidiocesana</b>                                                          | <b>14</b> |



**DOM MOACIR SILVA**  
**ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO**

## **A PASTORAL DA COMUNICAÇÃO NAS PARÓQUIAS**

Com o objetivo de impulsionar a Pastoral da Comunicação (PASCOM) nas Paróquias de nossa Arquidiocese, a Equipe Arquidiocesana da Pastoral da Comunicação preparou este subsídio, com muita dedicação.

Tenho a alegria de colocar nas mãos de todos os agentes de pastorais de nossa Arquidiocese este subsídio como instrumento facilitador da comunicação nas nossas paróquias, pastorais e movimentos para que a Boa Nova de Jesus Cristo atinja melhor o coração das pessoas.

Agradeço o empenho de nossa Equipe Arquidiocesana no serviço da Comunicação. Que o Senhor abençoe e recompense a todos.

Ribeirão Preto, 25 de abril de 2018  
Festa de São Marcos Evangelista

**Dom Moacir Silva**  
**Arcebispo Metropolitano**

## **“Testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo”**

A Pastoral da Comunicação testemunha e anuncia o Evangelho de Jesus Cristo, promovendo a comunhão e a participação ativa no processo comunicacional e consolidando a missão da Igreja por meio da comunicação.

### **Introdução**

Com este documento – “A Pastoral da Comunicação nas Paróquias” – queremos oferecer uma forma de tornar acessível o entendimento, a implantação e a concretização da Pastoral da Comunicação (Pascom) no âmbito paroquial.

A Pastoral da Comunicação (Pascom) é uma pastoral que está a serviço, no sentido literal da palavra. Servir no campo da comunicação a partir daquilo que existe de comunicação não apenas na comunidade, mas na cidade, no bairro e nas fronteiras onde a paróquia está inserida. “Tal é a importância, que a comunicação não deve ser algo imposto, que devemos suportar, mas que esteja a serviço da sociedade, dos valores, da cultura e da fé”.<sup>1</sup>

Vamos lançar o olhar na importância de se implantar uma equipe da Pascom formada por integrantes comprometidos com as necessidades eclesiais e sociais da comunidade paroquial, “capaz de ajudar a paróquia a ser evangelizada e evangelizadora, comunitária, formadora, educadora da fé, inculturada na população, integrada aos demais setores da Igreja”<sup>2</sup>.

A linguagem proferida pela equipe da Pascom precisa estar em sintonia com as pastorais, movimentos e serviços existentes na comunidade e o pároco: caminho para a comunhão.

O Papa Francisco nos motiva a comunicar e evangelizar: “A comunicação, os seus lugares e os seus instrumentos permitiram um alargamento de horizontes para muitas pessoas. Isto é um dom de Deus, e também uma grande responsabilidade. Gosto de definir este poder da comunicação como «proximidade». O encontro entre a comunicação e a misericórdia é fecundo na medida em que gerar uma proximidade que cuida, conforta, cura, acompanha e faz festa. Num mundo dividido, fragmentado, polarizado, comunicar com misericórdia significa contribuir para a boa, livre e solidária proximidade entre os filhos de Deus e irmãos em humanidade”<sup>3</sup>. Portanto é missão da Pascom evangelizar e anunciar a Boa Nova na Igreja e na sociedade.

**Pastoral da Comunicação**  
**Arquidiocese de Ribeirão Preto**

---

<sup>1</sup> CNBB. Paróquia em Comunicação: Como iniciar a Pastoral da Comunicação na Comunidade Paroquial. São Paulo/SP: Paulinas, 1997. (Equipe de Reflexão - Setor de Comunicação Social da CNBB), p. 42

<sup>2</sup> Idem, p. 46.

<sup>3</sup> FRANCISCO. Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, 2016.

## Comunicação e história: um olhar panorâmico

São João Paulo II, na Carta Encíclica *Redemptoris Missio* (1990)<sup>4</sup>, no número 37, alerta: “Não é suficiente usar os Meios de Comunicação para difundir a Mensagem Cristã e o Magistério da Igreja, mas é necessário integrar a mensagem nesta ‘nova cultura’, criada pelas modernas comunicações, com novas linguagens, novas técnicas, novas atitudes psicológicas”. Isso demonstra a preocupação da Igreja com o processo histórico da comunicação e alerta quanto aos desafios de evangelizar no ambiente das comunicações e suas transformações.

A comunicação social existe muito antes da invenção dos modernos meios de informação e difusão, sendo tão antigo quanto o próprio homem, e por isso afirmamos que o ser humano não pode existir e desenvolver-se sem a comunicação. Deus, na história da salvação, comunicou seu projeto de amor, se aproximou e caminhou junto ao seu povo para transmitir esse projeto, um plano de salvação e libertação: “‘Não somos frutos do acaso. Fazemos parte de uma história que se desenrola sob o olhar amoroso de Deus’. Esse olhar perpassa toda a Sua ação na História da Salvação, em um processo contínuo de comunicação”<sup>5</sup>.

A Igreja, enquanto sinal da presença viva de Jesus Cristo, sacramento da união entre Deus e os homens, congrega em si a missão de comunicar a Palavra de Deus e proclamar o Reino de Deus. É sacramento eficaz de salvação, e sua missão evangelizadora é autêntica quando conduz a humanidade a comunhão.

O professor de teoria da comunicação Paul Watzlawick concebe a comunicação como fenômeno genuinamente humano: “Todo comportamento é uma forma de comunicação. Como não existe forma contrária ao comportamento (‘não-comportamento’ ou ‘anticomportamento’), também não existe ‘não-comunicação’. Então, é impossível não se comunicar”<sup>6</sup>.

A Igreja é uma grande comunicadora, porque soube e sabe usar os meios existentes com sabedoria. Vejamos alguns exemplos:

*Outdoor*: templos sobre morros; torres altas para serem vistas, principalmente no centro das cidades.

---

<sup>4</sup> JOÃO PAULO II. Carta Encíclica *Redemptoris Missio*, 1990. In: [www.vatican.va](http://www.vatican.va).

<sup>5</sup> CNBB. Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil. Brasília/DF: Edições CNBB, 2014. (Documento 99 da CNBB). N. 37.

<sup>6</sup> WATZLAWICK, Paul. Pragmática da comunicação humana. SP: Cultrix, 1967, p.44-46.

<sup>7</sup> Com base na palestra que Alex Periscinoto proferiu à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 1977. PERISCINOTO, Alex. Mais vale o que se aprende que o que te ensinam. São Paulo: Best Seller, 1995.

Audiovisual: sinos codificados, vitrais, instrumentos que facilitavam a comunicação com analfabetos, avisando horários de missas e de consagrações e mostrando com imagens testemunhos da vida de Cristo e dos santos.

Teatro: encenações nas ruas e portas de igrejas.

Logotipo: a cruz, a maior marca de todos os tempos.

Liturgia: gestos e atitudes: “Orar com a alma e o corpo”. Expressividade: sentado, de pé, de joelhos, genuflexão, inclinação, procissão, mãos levantadas, mãos juntas, prostração, silêncio. Canto litúrgico: “Quem canta reza duas vezes”. Símbolos litúrgicos: as vestes (túnica, estola: verde, branco, roxo e vermelho), casula, amito, cíngulo; o Altar: Mesa da Ceia do Senhor; hóstia, vinho, cálice, âmbula, patena, água, pala, sanguinho, corporal, galhetas, manustérgio, missal, crucifixo, velas, flores etc.

De um modo panorâmico podemos fazer um itinerário a partir do desenvolvimento da história da comunicação por intermédio de estágios<sup>8</sup>. Salientamos que a história da comunicação é cumulativa, e os estágios criam e incorporam novas modalidades do comunicar.

**Estágio da comunicação não verbal:** experiência primária do homem, ausência de sistema linguístico, experiência sonora (tambor), sinais como fogo, fumaça, tinta.

**Estágio da comunicação oral:** desenvolvimento de códigos para expressar sentimentos até atingir formas mais sofisticadas.

**Estágio da comunicação escrita e impressa:** tem início com o pictograma, papiro, pergaminho, até chegar ao papel. Com Gutemberg e a prensa, em 1445, se estabelece a **era da impressão**.

**Estágio da comunicação de massa:** início do século XX com o surgimento das mídias eletrônicas dirigida ao grande público (cinema, rádio, televisão).

**Estágio da comunicação informática e multimídia:** popularização dos computadores e integração das antigas e novas tecnologias da comunicação.

---

<sup>8</sup> FOGOLARI, Élide & BORGES, Rosane da Silva. Pascom: a ação evangelizadora na Igreja à luz do Diretório de Comunicação. São Paulo/SP: Paulinas, 2016. P. 17-26

## O que é Comunicação

O Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil, Documento 99 da CNBB, define comunicação como: “A palavra comunicação provém do latim *communus*, aquilo que é compartilhado, ou seja, um dom pessoal ofertado a outro ou dever de todos para com todos. Ela é uma ação que favorece a partilha de um dom ou dever recíproco entre os membros de uma sociedade. A comunicação tem como objetivo primordial criar comunhão, estabelecer vínculos de relações, promover o bem comum, o serviço e o diálogo com a comunidade. Não se comunicam apenas ideias e informações, mas, ‘em última instância, a pessoa comunica-se a si mesma’. Sem essa ação, não há nem comunhão nem comunidade”.<sup>9</sup>

Portanto, comunicar é: fazer saber; tornar comum; participar. Segundo Frei José Ariovaldo da Silva, OFM: “É interessante constatar que, na língua italiana (uma das línguas mais próximas do latim), o verbo *comunicare*, além dos sentidos de ‘comunicar, tornar comum, participar, ter relação, conviver’, tem o sentido de ‘comungar, dar comunhão’. A palavra italiana *comunicare* significa também ‘co-mungar’”.<sup>10</sup>

De acordo com o professor Jose Manoel Moran: “A comunicação é um campo de trocas, de interações, que permitem nos perceber, expressar e relacionar com os outros; ensinar e aprender. Comunicar é entrar em sintonia, aproximar, trocar, intercambiar, dialogar, expressar, influenciar, persuadir, convencer, solidarizar, tornar transparente, comungar”.<sup>11</sup>

A comunicação não se limita à realização de eventos e atividades, mas é um processo interativo onde todos estão interligados como membros e artífices desse processo de unidade que conduz à comunhão.

A comunicação e as relações humanas na Igreja Católica são preponderantes para a excelência na comunicação. A comunicação não é sinônimo de poder, e sim de participação coletiva. “Deve-se entender a sociedade atual a partir dos processos de comunicação centrados na pessoa e nas relações entre elas, a sociedade e o mundo”.<sup>12</sup>

O diálogo entre o clero e os leigos se faz fundamental para que haja uma comunicação clara, saudável e eficaz.

---

<sup>9</sup> CNBB. Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil. Brasília/DF: Edições CNBB, 2014 (Documento 99 da CNBB). N. 13.

<sup>10</sup> SILVA, José Ariovaldo da. Comunicação litúrgica: ação sinergeticamente divino-humana. Disponível em: [www.vidapastoral.com.br/ano/2012/comunicacao-liturgica-acao-sinergeticamente-divino-humana/](http://www.vidapastoral.com.br/ano/2012/comunicacao-liturgica-acao-sinergeticamente-divino-humana/) Acesso em: 24 abril 2018

<sup>11</sup> MORAN, Jose Manoel. Mudanças na comunicação pessoal: gerenciamento integrada comunicação pessoal, social e tecnológica. SP: Paulinas, 1998, p. 9.

<sup>12</sup> CNBB. Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil. Brasília/DF: Edições CNBB, 2014. (Documento 99 da CNBB). N. 16.

## O que é Pastoral da Comunicação (Pascom)

Segundo o Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil: “A expressão ‘Pastoral da Comunicação’ nasce da junção de duas realidades que interagem reciprocamente: comunicação e pastoral. O universo da comunicação abrange as distintas dimensões da realidade humana, enquanto o universo da pastoral envolve a dimensão socioeclesial, relacionada aos diferentes ambientes da Igreja em sua missão de evangelizar”<sup>13</sup>.

O Estudos da CNBB, número 75, traz a seguinte definição da Pastoral da Comunicação: “É a pastoral do ‘ser e estar’ em comunhão com a comunidade. É a pastoral da acolhida e da participação das inter-relações humanas, da organização solidária, do planejamento democrático, do uso dos recursos e dos instrumentos que facilitem o intercâmbio de informações e manifestações das pessoas no interior da comunidade e sociedade”<sup>14</sup>.

A Pascom deve ser facilitadora da promoção da unidade, da pastoral de conjunto, da comunhão e da participação.

O sentido da existência da Pascom ganha relevância quando: “colaboram com a ação evangelizadora da Igreja, pois ‘a evangelização anúncio do Reino, é comunicação’. Contudo, não se pode reduzir esta pastoral aos meios de comunicação, pois ela é um elemento articulador da vida e das relações comunitárias”<sup>15</sup>.

No Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil encontramos a abrangência do serviço da Pascom, no número 248: “Compreendendo a Pascom em sua abrangência, algumas características se destacam: 1) colocar-se a serviço de todas as pastorais para dinamizar suas ações comunicativas; 2) promover o diálogo e a comunhão das diversas pastorais; 3) capacitar os agentes de todas as pastorais na área da comunicação, especialmente a catequese e a liturgia; 4) favorecer o diálogo entre a Igreja e os meios de comunicação; 5) envolver os profissionais e pesquisadores da comunicação nas reflexões da Igreja e 6) desenvolver as áreas da comunicação, como a imprensa, a publicidade e as relações públicas”<sup>16</sup>.

A equipe da Pascom se preocupa em: cuidar da imagem pública da Igreja; zelar pela unidade e comunhão da Igreja; fazer com que os trabalhos das pastorais se tornem notícias; tornar conhecida as programações das paróquias; formar os agentes de pastoral para desenvolverem a consciência crítica; favorecer a busca da verdade e da justiça; entender e falar as novas linguagem midiáticas.

---

<sup>13</sup> Idem, N. 244.

<sup>14</sup> CNBB. Igreja e Comunicação Rumo ao Novo Milênio, SP: Paulinas, 1996. (Estudos da CNBB, n. 75)

<sup>15</sup> CNBB. Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil. Brasília/DF: Edições CNBB, 2014. (Documento 99 da CNBB). N. 247.

<sup>16</sup> Idem, n. 248.

# Processo histórico: do Concílio Vaticano II ao Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil

Em uma linha do tempo, apresentamos um itinerário da Comunicação da Igreja tendo como ponto de partida o Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965):

**4 de dezembro de 1963:** Decreto *Inter Mirifica* sobre os meios de comunicação social (Concílio Vaticano II).

**Mensagem do Papa** - Dia Mundial das Comunicações Sociais (desde 1969).

**Conclusões: Documentos das Conferências do Episcopado Latino-Americano:** Medellín (1968); Puebla (1979); Santo Domingo (1992) e Aparecida (2007).

**27 de maio de 1971:** *Communio et Progressio* - Instrução Pastoral sobre os meios de comunicação social - promulgada por determinação do Concílio Vaticano II pela Comissão Pontifícia para as Comunicações Sociais.

**19 de março de 1986:** Orientações para a Formação dos futuros Sacerdotes sobre os meios de comunicação social - Congregação para a Educação Católica.

**8 de fevereiro de 1989:** Campanha da Fraternidade 1989: “Comunicação para a Verdade e Paz” - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

**7 de maio de 1989:** Pornografia e violência nos meios de comunicação - uma resposta pastoral - Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais.

**22 de fevereiro de 1992:** *Aetatis Novae* - Instrução Pastoral sobre as comunicações sociais no XX aniversário da *Communio et Progressio* - Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais.

**21 de julho de 1994:** Estudos da CNBB n. 72 - Comunicação e Igreja no Brasil

**1996:** Estudos da CNBB n. 75 - Igreja e Comunicação Rumo ao Novo Milênio

**22 de fevereiro de 1997:** Ética na Publicidade - Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais.

**22 de abril de 1997:** Documentos da CNBB n. 59 - Igreja e Comunicação Rumo ao Novo Milênio - Conclusões e Compromissos.

**4 de junho de 2000:** Ética nas Comunicações Sociais - Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais.

**22 de fevereiro de 2002:** Igreja e Internet - Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais

**22 de fevereiro de 2002:** Ética na Internet - Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais.

**20 janeiro de 2005:** Carta Apostólica *O Rápido Desenvolvimento* - João Paulo II.

**24 de janeiro de 2011:** Estudos da CNBB n. 101 - A Comunicação na vida e missão da Igreja no Brasil

**13 de março de 2014:** Documentos da CNBB n. 99 - Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil (Aprovado pelo Conselho Permanente da CNBB).

**Abril/2018:** Estudos da CNBB, 111 - Orientações Pastorais para as Mídias Católicas: Imprensa, Rádio, TV e Novas Mídias.

# **Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil**

## **Linhas de Ação da Pascom (Eixos)**

O Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil (DCIB), Documento 99 da CNBB, texto aprovado em 13 de março de 2014, pelo Conselho Permanente da CNBB, tem o objetivo de motivar, atualizar e aprofundar os conhecimentos e referências, tanto dos seus pastores quanto de seus fiéis, sobre a natureza e a importância da comunicação para a vida da comunidade eclesial, nos processos de evangelização e no diálogo com a sociedade, tendo presentes as mudanças pelas quais o mundo vem passando, entre as quais encontra-se o avanço acelerado das tecnologias. Os princípios (quatro eixos) que dinamizam o campo de serviço da Pascom estão mencionados no Capítulo X – Comunicação na Igreja: a atuação da Pascom, nos números 249 a 253; a saber:

### **Formação (n. 250)**

“A formação tem por objetivo a qualificação das lideranças e agentes de pastoral para que desenvolvam e executem projetos teoricamente embasados, tecnicamente atualizados e eticamente comprometidos. Um dos aspectos da formação são os cursos de comunicação na catequese, na liturgia e nas demais pastorais. ‘A educação e a formação para a comunicação devem fazer parte integrante da formação dos agentes pastorais e dos sacerdotes’ (*Aetatis Novae*, 18). O documento *Communio et Progressio* recomenda que, “durante a sua formação os futuros sacerdotes, religiosos e religiosas devem conhecer a incidência dos meios de comunicação na sociedade” (*Communio et Progressio*, 111). Assim, os presbíteros, os seminaristas e os agentes da pastoral têm a oportunidade de uma formação adequada aos processos e meios de comunicação, o que os torna aptos a exercer sua missão de comunicadores no anúncio da Palavra de Deus”.<sup>17</sup>

### **Articulação (n. 251)**

“A articulação se propõe a animar e envolver os agentes culturais e pastorais para que conheçam e se comprometam com ações concretas e integradas com os

---

<sup>17</sup> CNBB. Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil. Brasília/DF: Edições CNBB, 2014. (Documento 99 da CNBB). N. 250

processos e meios de comunicação para o anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo. Uma das formas de articulação são os encontros com profissionais e pesquisadores da área da comunicação para que contribuam com uma reflexão e atuação mais seguras e precisas na área. Outro aspecto da articulação consiste na realização de mutirões nacionais e regionais de comunicação e outras iniciativas que visam fortalecer a comunhão e o engajamento nas ações comunicativas. Dimensão também importante para a articulação é representada pelo uso das novas tecnologias, que certamente oferecem excelentes oportunidades, tais como fóruns, *sites*, *blogs*, videoconferências, *e-mails* e mídias sociais digitais”.<sup>18</sup>

### **Produção (n. 252)**

“No que diz respeito à produção, é necessário destacar que esse eixo está voltado para a elaboração de materiais, como: subsídios de textos impressos e digitais, áudios e vídeos que deem sustentação ao trabalho cotidiano dos agentes da Pascom, cada vez mais desafiados perante as rápidas mudanças culturais. Essas produções podem ser suscitadas a partir de estudos, pesquisas, necessidades de grupos ou regiões, contribuindo significativamente com a prática comunicacional”.<sup>19</sup>

### **Espiritualidade (n. 253)**

“A espiritualidade constitui o alicerce de todos os eixos citados acima. Sem a prática e a vivência da espiritualidade, o comunicador esvazia-se, fragiliza-se como sujeito e torna-se vulnerável às dificuldades que se apresentam ao longo do caminho. É fundamental que se cultive a espiritualidade do comunicador mediante retiros, ‘leitura orante’ na ótica da comunicação, reflexões sobre os documentos da Igreja no campo da comunicação, e que o comunicador se alimente da Palavra de Deus e da Eucaristia. A espiritualidade do comunicador, bem como, toda a espiritualidade da Igreja, inspira-se na Trindade, modelo da perfeita comunicação e comunhão no amor”.<sup>20</sup>

---

<sup>18</sup> Idem, n. 251.

<sup>19</sup> Ibidem, n. 252.

<sup>20</sup> Ibidem, n. 253.

# Como iniciar a Pastoral da Comunicação

A partir dos quatro eixos da Pascom, alguns passos para a formação (implantação) da equipe:

**1.** De preferência, formar uma equipe com pessoas qualificadas (especialistas) ou não na área da comunicação e especialmente vocacionadas para o serviço da comunicação. Recomenda-se que ao iniciar a Equipe Paroquial haja um contato prévio com a Equipe Arquidiocesana da Pascom que se dispõe a orientar e auxiliar a organização e implantação da Pascom Paroquial.

**2.** Conhecer e estudar os documentos da Igreja sobre a comunicação, uma vez que a Pascom estrutura-se a partir deles, “dos estudos e pesquisas na área da comunicação e das práticas comunicativas vividas e experimentadas pelas comunidades e grupos, convertendo-se em um eixo transversal de todas as pastorais da Igreja”<sup>21</sup>. Um primeiro passo deve ser o estudo do Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil, Documento 99 da CNBB.

**3.** Elaborar um Planejamento (Plano) para a Pastoral da Comunicação de acordo com as necessidades da realidade paroquial (interna e externa) e os recursos humanos e econômicos disponíveis. O planejamento deve ter o conhecimento e acompanhamento do padre responsável pela paróquia.

**4.** Participar das atividades formativas e encontros promovidos pela Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de Ribeirão Preto, e, se possível, dos encontros da sub-região, regionais e nacionais.

## Planejar

A Instrução Pastoral *Aetatis Novae* (1992)<sup>22</sup> no número 21 recomenda que a questão dos meios de comunicação seja abordada nos planos pastorais das dioceses, conferências episcopais e paróquias. “Planejamento é o trabalho pelo qual: a) definimos metas a alcançar; b) para resolver algum problema específico; c) dentro de prazos determinados; d) usando procedimentos contínuos de avaliação; e) sujeito a processos contínuos de avaliação”.<sup>23</sup>

A elaboração do planejamento supõe alguns passos:

**1.** Análise da realidade externa e interna: identificar as necessidades internas e

---

<sup>21</sup> CNBB. Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil. Brasília/DF: Edições CNBB, 2014. (Documento 99 da CNBB). N. 244

<sup>22</sup> PONTIFÍCIO CONSELHO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS. Instrução Pastoral *Aetatis Novae*. Vaticano: 1992. In: [www.vatican.va](http://www.vatican.va).

<sup>23</sup> CNBB. Pastoral da Comunicação Rumo ao Novo Milênio - Planejamento Integrado. São Paulo/SP: Loyola, 1997. (Equipe de Reflexão do Setor de Comunicação Social da CNBB), p. 13.

externas em relação à comunicação;

**2.** Identificar prioridades;

**3.** Definir objetivos, metas e estratégias;

**4.** Temáticas para o projeto de comunicação a partir dos eixos: formação, articulação, produção e espiritualidade.

Um projeto “é uma ação prevista para atender, em determinado tempo, ao que foi proposto num programa”<sup>24</sup>. Programas “são conjuntos de ações concretas, previstas para chegar a determinada meta”<sup>25</sup>.

Um planejamento inclui o seguinte roteiro:

## **Projeto**

Nome do Projeto

Âmbito do Projeto

Análise da realidade

Obstáculos

Levantamento das necessidades

Identificação das prioridades

Justificativa

Objetivos / Metas

Datas e prazos (curto, médio, longo)

Recursos humanos

Recursos materiais

Recursos financeiros

Avaliação periódica

## **Programa**

Natureza do projeto: O que se quer fazer?

Antecedentes e justificativas: Porque se quer fazer?

Objetivos gerais: Para que?

Objetivos específicos: O que é prioritário?

Metodologia: Como se vai fazer?

Equipe de trabalho: Quem vai fazer?

Localização física: Onde se quer fazer?

Cronograma: Quando se vai fazer?

Público alvo: A quem se destina?

Recursos materiais e financeiros: Com que recursos?

Avaliação: Quando, como, o que avaliar?

**Obs:** As informações descritivas para a elaboração do Planejamento (subsídio: Planejamento Integrado) pode ser solicitado no e-mail: [contato@arquidioceserp.org.br](mailto:contato@arquidioceserp.org.br)

---

<sup>24</sup>Idem p. 20.

<sup>25</sup>Ibidem p. 19.

# Pastoral da Comunicação Arquidiocesana

A Pastoral da Comunicação Arquidiocesana é uma equipe de agentes de pastoral, padres e diáconos, que estão a serviço da evangelização na Igreja e trabalham em conjunto com as diversas Pastorais da Comunicação existentes nas paróquias. Ela está a serviço da evangelização na Igreja trabalhando e articulando os trabalhos no intuito de tornar acessível a todos, as informações pertinentes de cada pastoral, movimento e serviço arquidiocesanos; sendo um referencial para que todos busquem referências de todos.

A Pascom Arquidiocesana inclui-se na 4ª Urgência das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Ribeirão Preto (2015-2019): “Igreja, comunidade de comunidades”: incentivando e colaborando por um trabalho de conjunto, impulsionando a comunicação entre as paróquias, serviços e movimentos eclesiais e pastorais, comprometida no trabalho de uma Pastoral de Conjunto e uma Pastoral Orgânica, criando uma verdadeira interpastoralidade entre as diversas realidades eclesiais que a compõem.

Disponibiliza encontros de formação, oficinas e palestras, preparando e orientando sobre as melhores práticas de uso dos meios de comunicação e dos processos de comunicação, para que a articulação arquidiocesana encontre reflexo na realidade paroquial.

A Pastoral da Comunicação Arquidiocesana é uma pastoral da Igreja Particular de Ribeirão Preto e está em unidade/comunhão com o Arcebispo, a Coordenação de Pastoral, Paróquias e Comunidades, Conselho Arquidiocesano de Pastoral e a Cúria Metropolitana.

As reuniões da Equipe ocorrem mensalmente no Centro Arquidiocesano de Pastoral. Os encontros em âmbito arquidiocesano, sub-região, regional e nacional recebem apoio e ajuda de custo da Arquidiocese. Cabe sensibilizar as paróquias a respeito do investimento na comunicação em favor da evangelização realizada pela Pascom.

## O que fazemos?

A Equipe Arquidiocesana da Pastoral da Comunicação desenvolve atividades formativas e reflexivas sobre a comunicação na Igreja. Celebramos anualmente o Dia Mundial das Comunicações Sociais. Hoje, contamos com oficinas de comunicação a serem aplicadas nas foranias e paróquias. Entre elas:

“Como implantar a Pastoral da Comunicação?”

“Uso do microfone e leitura nas celebrações litúrgicas” e “Como falar em e para o público”.

“Acolher é Comunicar”

“Jornalismo”

## **Vamos implantar uma Pascom na paróquia?**

Fale com a Pascom Arquidiocesana:

Entre em contato: (16) 3610-8477 ou pelo e-mail:  
[contato@arquidioceserp.org.br](mailto:contato@arquidioceserp.org.br)

## **Conheça mais sobre a Pascom:**

[www.arquidioceserp.org.br](http://www.arquidioceserp.org.br)  
[www.emporiobrasil.eti.br/pascom](http://www.emporiobrasil.eti.br/pascom)

---

## **Bibliografia**

BOMBONATO, Vera Ivanise. Evangelizar é comunicar: fundamentação bíblico-teológica da Pastoral da Comunicação. São Paulo/SP: Paulinas, 2009.

CNBB. Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil. Brasília/DF: Edições CNBB, 2014. (Documentos da CNBB; 99).

\_\_\_\_\_. Comunicação na vida e na missão da Igreja. Brasília/DF: Edições CNBB, 2011. (Estudos da CNBB, 101)

\_\_\_\_\_. Pastoral da Comunicação Rumo ao Novo Milênio - Planejamento Integrado. São Paulo/SP: Loyola, 1997. (Equipe de Reflexão do Setor de Comunicação Social da CNBB)

\_\_\_\_\_. Paróquia em Comunicação: Como iniciar a Pastoral da Comunicação na Comunidade Paroquial. São Paulo/SP: Paulinas, 1997. (Equipe de Reflexão do Setor de Comunicação Social da CNBB).

DARIVA, Noemi (Org.). Comunicação social na Igreja; documentos fundamentais. Inter Mirifica 40 anos (1963-2003). São Paulo/SP: Paulinas, 2003.

FOGOLARI, Élide & BORGES, Rosane da Silva. Pascom: a ação evangelizadora na Igreja à luz do Diretório de Comunicação. São Paulo/SP: Paulinas, 2016.

MORAN, Jose Manoel. Mudanças na comunicação pessoal: gerenciamento integradoda comunicação pessoal, social e tecnológica. São Paulo/SP: Paulinas, 1998.

PERISCINOTO, Alex. Mais vale o que se aprende que o que te ensinam. São Paulo/SP: Best Seller, 1995.

PONTIFÍCIO CONSELHO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS. Instrução Pastoral Aetatis Novae. Vaticano: 1992. In: [www.vatican.va](http://www.vatican.va).

PUNTEL, Joana Terezinha. & CORAZZA, Helena. Pastoral da Comunicação: diálogo entre fé e cultura. São Paulo: Paulinas, 2007.

SILVA, José Ariovaldo da. Comunicação litúrgica: ação sinergeticamente divino-humana. Disponível em: [www.vidapastoral.com.br/ano/2012/comunicacao-liturgica-acao-sinergeticamente-divino-humana/](http://www.vidapastoral.com.br/ano/2012/comunicacao-liturgica-acao-sinergeticamente-divino-humana/) Acesso em: 24 abril 2018

WATZLAWICK, Paul. Pragmática da comunicação humana. São Paulo/SP: Cultrix, 1967.

<http://www.vatican.va/>

## A Pastoral da Comunicação nas Paróquias

“Com o objetivo de impulsionar a Pastoral da Comunicação (PASCOM) nas Paróquias de nossa Arquidiocese, a Equipe Arquidiocesana da Pastoral da Comunicação preparou este subsídio, com muita dedicação.

Tenho a alegria de colocar nas mãos de todos os agentes de pastorais de nossa Arquidiocese este subsídio como instrumento facilitador da comunicação nas nossas paróquias, pastorais e movimentos para que a Boa Nova de Jesus Cristo atinja melhor o coração das pessoas”

Dom Moacir Silva

